

Cidades.

Audiência sobre boate em Vitória

Moradores de Jardim da Penha devem participar, às 19h de hoje, de audiência pública sobre o projeto de implantação da Boate Royal Club em Camburi. **Página 10**

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

VITÓRIA

UMA DAS MELHORES

CIDADES PARA SE VIVER

Capital capixaba destacou-se em habitação, saúde e segurança

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Vitória é a número um entre 21 capitais brasileiras quando o assunto é a qualidade de vida. É o que aponta uma pesquisa realizada pela Associação ProTeste, que ouviu pessoas em todo o Brasil. Segundo o levantamento, a capital capixaba lidera três dos seis quesitos considerados pela população como os mais importantes para a qualidade de vida: Habitação, Saúde e Segurança.

Em outros dois – Educação e Mobilidade –, a Capital ocupa o segundo lugar, ficando atrás apenas de Curitiba. No quesito Emprego, Vitória aparece na quinta posição, mas ainda no grupo das que tiveram avaliação considerada boa.

Além de ter sido feito no Brasil, o estudo foi realizado em Espanha, Portugal, Bélgica e Itália. E, a partir deste ano, deve ser anual.

As entrevistas foram realizadas por e-mail. “Enviamos convites para pes-



EDSON CHAGAS

Qualidade de vida

O aposentado Darly Casteluber gosta de caminhar por Vitória, especialmente na Beira-Mar. Ele já morou em Brasília e Porto Alegre e considera que a capital capixaba oferece mais qualidade de vida.

“Gosto de morar aqui. Vitória é uma cidade ainda tranquila, com um jeito provinciano”

DARLY CASTELUBER
APOSENTADO, natural de Santa Teresa (ES)

soas de várias capitais brasileiras. Mas só entraram no estudo os 21 municípios que conseguiram ter uma quantidade de respostas estatisticamente confiável”, explicou a coordenadora da pesquisa no país, Melissa Reis.

Ela acrescenta que cada pessoa respondeu sobre a própria cidade, atribuindo notas de 0 a 100 para 11 quesitos, além de definir quais deles são os mais importantes para a qualidade de vida. Os seis critérios mais importantes foram

Habitação, Saúde, Educação, Mobilidade, Emprego e Segurança. Também foram avaliados itens como paisagem urbana, meio ambiente, planejamento administrativo, comércio e serviços, além de um índice geral, que ainda será divul-

gado pelo instituto.

Melissa Reis também ponderou que, apesar de a cidade de Vitória aparecer entre as melhores na avaliação, deve ser feita uma ressalva. “Mesmo melhores, as notas são baixas. Isso significa que ainda há o que me-

lhorar”, pontua.

A maior pontuação da Capital nos seis principais critérios é de 72, em Habitação. No quesito Segurança, a pontuação é de 51; e Mobilidade, apesar da segunda posição, tem a menor nota: 50.

RANKING DA ASSOCIAÇÃO PROTESTE

Saúde

▼ **As três primeiras**

- 1º) Vitória
- 2º) Curitiba
- 3º) Recife

▼ **As três últimas**

- 19º) Maceió
- 20º) Salvador
- 21º) Natal

Segurança

- 1º) Vitória
- 2º) Campo Grande
- 3º) João Pessoa
- 19º) Belém
- 20º) Salvador

21º) Maceió

Emprego

- 1º) Curitiba
- 2º) Cuiabá
- 3º) Manaus
- 19º) São Luís
- 20º) Salvador
- 21º) João Pessoa

Habitação

- 1º) Vitória
- 2º) Aracaju
- 3º) Goiânia
- 19º) Maceió
- 20º) Recife
- 21º) Salvador

Mobilidade

- 1º) Curitiba
- 2º) Vitória
- 3º) Campo Grande
- 19º) São Luís
- 20º) Cuiabá
- 21º) Salvador

Educação

- 1º) Curitiba
- 2º) Vitória
- 3º) Florianópolis
- 19º) Salvador
- 20º) São Luís
- 21º) Maceió

FONTE: ProTeste

ANÁLISE

É preciso avançar em mobilidade

Os critérios apontados no estudo realizado pela Associação ProTeste são mesmo importantes para a qualidade de vida na cidade. Questões como segurança e mobilidade – nós sabemos – sempre são problemáticas. Esses resultados obtidos em Vitória decorrem da

implantação de uma gestão mais planejada na Capital, além de a cidade ser a que possui maior arrecadação, logo, mais dinheiro para investir. É bom mencionar que a cidade é pequena e tem população menor em relação às outras capitais. É preciso avançar em mobi-

lidade, por exemplo, na promoção do uso da bicicleta e na melhoria da qualidade do transporte. É importante também investir em oportunidades culturais para a população, porque Vitória ainda está na periferia da cultura nacional.

PAULO VARGAS
PROFESSOR DE ARQUITETURA E URBANISMO